

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	73
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	6.121
Preferenciais	8.285
<b>Total</b>	<b>14.406</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	371.019	405.486
1.01	Ativo Circulante	151.821	170.431
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.137	54.205
1.01.03	Contas a Receber	72.079	59.036
1.01.03.01	Clientes	72.079	59.036
1.01.04	Estoques	37.897	38.940
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.556	3.659
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.556	3.659
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.145	388
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.007	14.203
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21.353	7.396
1.01.08.01.01	Ativo Biologico	13.407	0
1.01.08.01.02	Terrenos	7.946	7.396
1.01.08.03	Outros	2.654	6.807
1.01.08.03.01	Derivativos	0	3.049
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	2.654	3.758
1.02	Ativo Não Circulante	219.198	235.055
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.926	62.397
1.02.01.03	Contas a Receber	2.392	2.373
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.392	2.373
1.02.01.05	Ativos Biológicos	0	13.407
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	46.096	45.820
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	46.096	45.820
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.438	797
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	804	221
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	634	576
1.02.02	Investimentos	39.888	42.648
1.02.02.01	Participações Societárias	39.888	42.648
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	39.888	42.648
1.02.03	Imobilizado	114.375	115.328
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	114.375	115.328
1.02.04	Intangível	15.009	14.682
1.02.04.01	Intangíveis	15.009	14.682

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	371.019	405.486
2.01	Passivo Circulante	145.985	132.499
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.658	13.654
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.658	13.654
2.01.02	Fornecedores	27.301	31.083
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.970	30.043
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	331	1.040
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.229	3.983
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	88.358	69.824
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	60.543	48.262
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	60.426	44.121
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	117	4.141
2.01.04.02	Debêntures	27.815	21.562
2.01.05	Outras Obrigações	9.891	12.357
2.01.05.02	Outros	9.891	12.357
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	48	48
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.213	1.283
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	8.630	11.026
2.01.06	Provisões	1.548	1.598
2.01.06.02	Outras Provisões	1.548	1.598
2.02	Passivo Não Circulante	201.835	236.620
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	169.212	202.882
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.235	65.399
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.235	62.407
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.992
2.02.01.02	Debêntures	130.977	137.483
2.02.02	Outras Obrigações	10.697	12.923
2.02.02.02	Outros	10.697	12.923
2.02.02.02.03	Fornecedores Nacionais	4.448	6.405
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	5.741	5.971
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	508	547
2.02.03	Tributos Diferidos	12.816	12.449
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.816	12.449
2.02.04	Provisões	9.110	8.366
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.890	2.823
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.991	1.974
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	638	609
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	261	240
2.02.04.02	Outras Provisões	6.220	5.543
2.03	Patrimônio Líquido	23.199	36.367
2.03.01	Capital Social Realizado	60.000	60.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-66.156	-53.006
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.865	29.882
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-510	-509

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	60.379	67.068
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-41.203	-39.613
3.03	Resultado Bruto	19.176	27.455
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.037	-22.392
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.434	-14.881
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.418	-4.821
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.319	837
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.068	-643
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.436	-2.884
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.861	5.063
3.06	Resultado Financeiro	-8.939	-7.215
3.06.01	Receitas Financeiras	1.560	6.685
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.499	-13.900
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.800	-2.152
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-367	-430
3.08.02	Diferido	-367	-430
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.167	-2.582
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.167	-2.582
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,38835	-0,07617
3.99.01.02	PN	-0,52564	-0,10309
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,38835	-0,07617
3.99.02.02	PN	-0,52564	-0,10309

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.167	-2.582
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	-2
4.03	Resultado Abrangente do Período	-13.168	-2.584

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.831	-10.204
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-459	118
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes IR/CS do exercício	-12.800	-2.152
6.01.01.04	Variação monetária e cambial	-212	3.240
6.01.01.05	Depreciação e amortização	1.646	1.236
6.01.01.06	Exaustão do ativo biológico	0	77
6.01.01.07	Ganho ou perda na alienação do ativo imobilizado	97	0
6.01.01.08	Despesas de juros provisionadas líquidas	7.553	-593
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	-246	-190
6.01.01.10	Provisão para contingência	67	-4
6.01.01.11	Perda (ganho) de equivalência patrimonial	3.436	2.884
6.01.01.12	Valorização (desvalorização) do ativo biológico	0	-281
6.01.01.13	Variação na provisão de estoques	0	-4.099
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.372	-10.322
6.01.02.01	Contas a receber	-12.816	-7.460
6.01.02.02	Estoques	1.043	350
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-480	473
6.01.02.05	Outros ativos circulantes	3.155	-2.259
6.01.02.08	Fornecedores	-3.782	-9.124
6.01.02.09	Salários, participações e encargos sociais	-996	1.673
6.01.02.10	Tributos a recuperar	2.246	572
6.01.02.13	Outros passivos	-4.742	5.453
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.079	-5.778
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-813	-5.185
6.02.04	Aumento do ativo intangível	-504	-526
6.02.05	Recebimento pela venda do imobilizado	-167	0
6.02.06	Aquisições ativo biológico (Valorização e desv.)	0	-67
6.02.08	Aumento de participação em controladas	405	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.158	9.167
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - captações	56.998	97.037
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-72.131	-75.751
6.03.03	Juros sobre capital próprios	0	-3
6.03.04	Pagamento de juros	-8.025	-7.563
6.03.05	Partes relacionadas	0	-4.553
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-41.068	-6.815
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.205	14.507
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.137	7.692

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-53.006	29.373	36.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-53.006	29.373	36.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-1	-1
5.04.08	Variação cambial de investida localizada no exterior	0	0	0	0	-1	-1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.150	-17	-13.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.167	0	-13.167
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	17	-17	0
5.05.02.06	Realização de custo atribuído (Deemed Cost)	0	0	0	17	-17	0
5.07	Saldos Finais	60.000	0	0	-66.156	29.355	23.199

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-50.771	29.590	38.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-50.771	29.590	38.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-2	-2
5.04.08	Variação cambial de investidas localizadas no exterior	0	0	0	0	-2	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.582	0	-2.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.582	0	-2.582
5.07	Saldos Finais	60.000	0	0	-53.353	29.588	36.235

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	71.647	80.829
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	71.504	80.297
7.01.02	Outras Receitas	-103	588
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	246	-56
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.142	-39.914
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.241	-31.067
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.901	-8.847
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.505	40.915
7.04	Retenções	-1.611	-1.271
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.611	-1.271
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	27.894	39.644
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.785	4.780
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.436	-2.884
7.06.02	Receitas Financeiras	1.560	7.661
7.06.03	Outros	91	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.109	44.424
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.109	44.424
7.08.01	Pessoal	19.002	18.982
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.726	16.020
7.08.01.02	Benefícios	1.869	1.701
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.407	1.261
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.771	13.462
7.08.02.01	Federais	8.204	10.556
7.08.02.02	Estaduais	1.422	2.779
7.08.02.03	Municipais	145	127
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.503	14.562
7.08.03.01	Juros	10.143	14.322
7.08.03.02	Aluguéis	201	185
7.08.03.03	Outras	159	55
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.167	-2.582
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.167	-2.582

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	389.514	420.893
1.01	Ativo Circulante	215.990	233.917
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.853	55.968
1.01.03	Contas a Receber	91.731	79.199
1.01.03.01	Clientes	91.731	79.199
1.01.04	Estoques	72.928	72.123
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.703	10.668
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.703	10.668
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.265	490
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.510	15.469
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21.353	7.396
1.01.08.01.01	Ativos Biológicos	13.407	0
1.01.08.01.02	Terrenos	7.946	7.396
1.01.08.03	Outros	4.157	8.073
1.01.08.03.01	Derivativos	0	3.049
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	4.157	5.024
1.02	Ativo Não Circulante	173.524	186.976
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.294	17.082
1.02.01.03	Contas a Receber	2.431	2.508
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.431	2.508
1.02.01.05	Ativos Biológicos	0	13.407
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.863	1.167
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	922	323
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	941	844
1.02.03	Imobilizado	123.610	124.504
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	123.610	124.504
1.02.04	Intangível	45.620	45.390
1.02.04.01	Intangíveis	45.620	45.390

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	389.514	420.893
2.01	Passivo Circulante	165.066	150.399
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.325	15.496
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.325	15.496
2.01.02	Fornecedores	31.284	34.452
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.233	33.017
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.051	1.435
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.862	5.726
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	96.588	77.250
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	68.773	55.688
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	68.655	51.547
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	118	4.141
2.01.04.02	Debêntures	27.815	21.562
2.01.05	Outras Obrigações	11.925	15.344
2.01.05.02	Outros	11.925	15.344
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	48	48
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.302	1.368
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	10.575	13.928
2.01.06	Provisões	2.082	2.131
2.01.06.02	Outras Provisões	2.082	2.131
2.02	Passivo Não Circulante	201.249	234.127
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	173.062	204.234
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.085	66.751
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	42.085	63.759
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.992
2.02.01.02	Debêntures	130.977	137.483
2.02.02	Outras Obrigações	10.789	12.935
2.02.02.02	Outros	10.789	12.935
2.02.02.02.03	Fornecedores Nacionais	4.448	6.405
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	5.753	5.983
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	588	547
2.02.03	Tributos Diferidos	13.394	13.010
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.394	13.010
2.02.04	Provisões	4.004	3.948
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.004	3.948
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.010	1.994
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.733	1.714
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	261	240
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	23.199	36.367
2.03.01	Capital Social Realizado	60.000	60.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-66.156	-53.006
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.865	29.882
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-510	-509

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	72.008	76.779
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-50.631	-46.682
3.03	Resultado Bruto	21.377	30.097
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.054	-23.995
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.970	-18.266
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.578	-5.745
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.529	1.327
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.035	-1.311
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.677	6.102
3.06	Resultado Financeiro	-10.101	-8.014
3.06.01	Receitas Financeiras	904	6.654
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.005	-14.668
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.778	-1.912
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-388	-665
3.08.01	Corrente	-4	-201
3.08.02	Diferido	-384	-464
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.166	-2.577
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1	-5
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-1	-5
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-13.167	-2.582
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.167	-2.582
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,38835	-0,07617
3.99.01.02	PN	-0,52564	-0,10309
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,38835	-0,07617
3.99.02.02	PN	-0,52564	-0,10309

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-13.167	-2.582
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	-2
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-13.168	-2.584
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.168	-2.584

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.725	-8.024
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.324	-3.911
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes IR/CS do exercício	-12.778	-1.912
6.01.01.02	Operações descontinuadas	-1	-5
6.01.01.03	Variação monetária e cambial	-213	3.260
6.01.01.04	Depreciação e amortização	2.100	1.581
6.01.01.06	Ganho ou perda na alienação do ativo imobilizado	135	271
6.01.01.07	Despesas de juros provisionadas líquidas	8.830	-593
6.01.01.08	Provisão para devedores duvidosos	-453	-306
6.01.01.09	Provisão para contingência	56	13
6.01.01.10	Valorização (desvalorização) do ativo biológico	0	-281
6.01.01.11	Variação na provisão de estoques	0	-5.939
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.401	-4.113
6.01.02.01	Contas a receber	-12.002	6.163
6.01.02.02	Estoques	-805	-392
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-638	-1.932
6.01.02.05	Outros ativos circulantes	2.861	-120
6.01.02.07	Outros ativos não circulantes	0	-91
6.01.02.08	Fornecedores	-3.168	-8.335
6.01.02.09	Salários, participações e encargos sociais	-1.171	-92
6.01.02.10	Tributos a pagar	3.136	-843
6.01.02.13	Outros passivos	-5.614	1.529
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.938	-5.774
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-1.267	-5.705
6.02.04	Aumento de ativo intangível	-504	-595
6.02.05	Recebimento pela venda do imobilizado	-167	0
6.02.06	Aquisições ativo biológico (Valorização e desv.)	0	-67
6.02.08	Outros investimentos	0	593
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.452	6.695
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - captações	63.600	97.037
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-75.480	-82.225
6.03.03	Juros sobre capital próprios	0	-3
6.03.04	Pagamento de juros	-8.572	-8.114
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-42.115	-7.103
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.968	17.730
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.853	10.627

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-53.006	29.373	36.367	0	36.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-53.006	29.373	36.367	0	36.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-1	-1	0	-1
5.04.08	Variação cambial de investida localizada no exterior	0	0	0	0	-1	-1	0	-1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.150	-17	-13.167	0	-13.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.167	0	-13.167	0	-13.167
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	17	-17	0	0	0
5.05.02.06	Realização de custo atribuído (Deemed Cost)	0	0	0	17	-17	0	0	0
5.07	Saldos Finais	60.000	0	0	-66.156	29.355	23.199	0	23.199

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-50.771	29.590	38.819	0	38.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-50.771	29.590	38.819	0	38.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.04.08	Variação cambial de investidas localizadas no exterior	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.582	0	-2.582	0	-2.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.582	0	-2.582	0	-2.582
5.07	Saldos Finais	60.000	0	0	-53.353	29.588	36.235	0	36.235

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	86.897	93.226
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	86.334	92.920
7.01.02	Outras Receitas	110	414
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	453	-108
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.488	-48.779
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-39.972	-38.001
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.516	-10.778
7.03	Valor Adicionado Bruto	34.409	44.447
7.04	Retenções	-2.059	-1.525
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.059	-1.525
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.350	42.922
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	995	7.633
7.06.02	Receitas Financeiras	904	7.630
7.06.03	Outros	91	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.345	50.555
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.345	50.555
7.08.01	Pessoal	22.756	22.672
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.738	18.994
7.08.01.02	Benefícios	2.369	2.403
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.649	1.275
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.379	14.912
7.08.02.01	Federais	10.417	13.181
7.08.02.02	Estaduais	1.802	1.532
7.08.02.03	Municipais	160	199
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.377	15.553
7.08.03.01	Juros	10.629	15.033
7.08.03.02	Aluguéis	362	404
7.08.03.03	Outras	386	116
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.167	-2.582
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.167	-2.582

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais da Karsten S.A. e Consolidadas, correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013 comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, apresentadas em reais mil.

### EMPRESA

A Karsten é referencia no mercado como uma das maiores empresas brasileiras do segmento de cama, mesa, banho e tecidos para decoração. A empresa trabalha para trazer as últimas tendências em produtos que proporcionam conforto, bem-estar e prazer.

Com sede em Blumenau, SC e filial em Maracanaú, CE conta com a força, o compromisso e a dedicação de 3.112 colaboradores.

A renovação faz parte do DNA da Karsten e, por isso, ela está sempre atualizando e criando novas linhas, para, cada vez mais, oferecer peças inovadoras e encantadoras aos seus consumidores. Constantemente busca a renovação de forma sustentável, criando métodos e ações que garante a qualidade dos produtos com menos impactos ambientais .

A preservação, o tratamento de efluentes e o reflorestamento são apenas alguns dos exemplos da política de Gestão Ambiental e do compromisso da empresa com o meio ambiente.

**Inspirar.** É isso que a Karsten busca com todas as suas ações e produtos. Inspirar as pessoas a renovar casas, a renovar seus dias. **A Karsten quer inspirar você a sempre renovar sua vida!**

## Comentário do Desempenho

### MARCAS



**Karsten:** Reconhecida pelos clientes como a marca mais inovadora do Brasil, traz a renovação no seu DNA, sempre alinhada com as tendências mundiais de estilo e comportamento. Possui a linha mais completa de cama, mesa e banho do mercado e é encontrada em pontos de vendas de todo o país.



**Karsten Décor:** Linha de tecidos, destinados à decoração de ambientes internos e externos. A Karsten Decor hoje é reconhecida pelo mercado por oferecer design diferenciado, tecnologia de acabamentos e ampla variedade de tecidos. Sempre atenta aos novos estilos de vida, mais do que tendência busca atender consumidores que valorizam praticidade e conforto.



**Casa In:** A marca tem uma relação do custo benefício reconhecidamente alto, em função de trazer os atributos de qualidade e beleza a preços acessíveis para uma ampla faixa de consumidores. Oferece linha de banho, a qual é comercializada principalmente nas grandes redes de auto serviço.

### TRUSSARDI®

**Trussardi:** Hoje, com mais de cem anos no mercado, a Trussardi é referência no segmento de enxovais de luxo no Brasil. No final de 2010 a marca passou a fazer parte de um renomado grupo do segmento têxtil, de porte internacional. A marca comercializa roupas de cama, mesa e banho, fragrâncias e gifts para as principais lojas do ramo em todo o Brasil, além de fornecer enxovais e amenities para os melhores hotéis do país.

## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

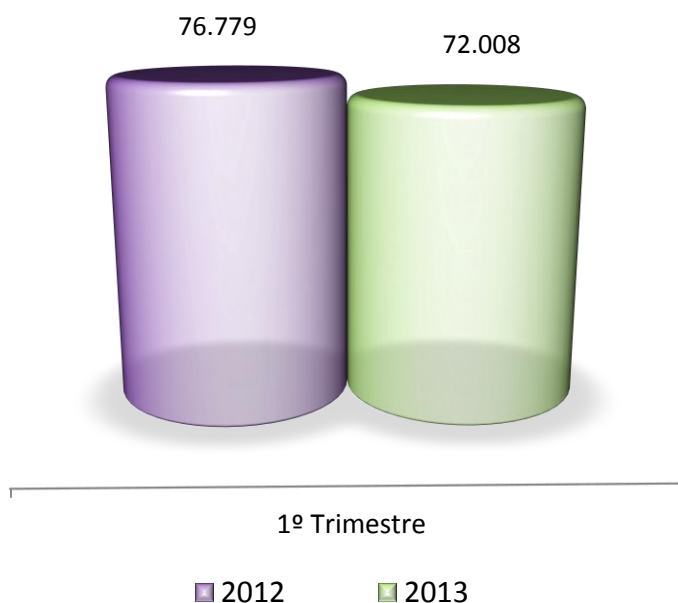
O volume comercializado pela Companhia foi de 2.495 toneladas no trimestre, 21,5% inferior ao mesmo período de 2012 que foi de 3.179 toneladas. O mercado interno foi responsável por 2.281 toneladas e no mercado externo as vendas físicas foram de 214 toneladas.

Vendas Físicas em toneladas	2012	2013	Var. 13/12
Mercado Interno	2.900	2.281	-21,4%
Mercado Externo	279	214	-23,3%
<b>TOTAL</b>	<b>3.179</b>	<b>2.495</b>	<b>-21,5%</b>

A Companhia encerrou o trimestre com uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 72.008, 2,2% inferior ao mesmo período de 2012, que foi de R\$ 76.779

A receita operacional líquida consolidada no mercado interno foi de R\$ 66.488, 6,00% inferior ao ano de 2012 que foi de R\$ 70.734. No mercado externo, a receita operacional líquida do ano foi de R\$ 5.520, 8,7% inferior ao mesmo período de 2012 que foi de R\$ 6.045.

#### Receita Operacional Líquida 1º Trimestre – Consolidado (Pela Legislação Societária)



## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No trimestre a Companhia apurou um resultado negativo de R\$ 13.167 (18,3% da Receita Líquida de Vendas Consolidada), contra um resultado negativo de R\$ 2.582 (3,7% da Receita Líquida de Vendas Consolidada) no mesmo período de 2012.

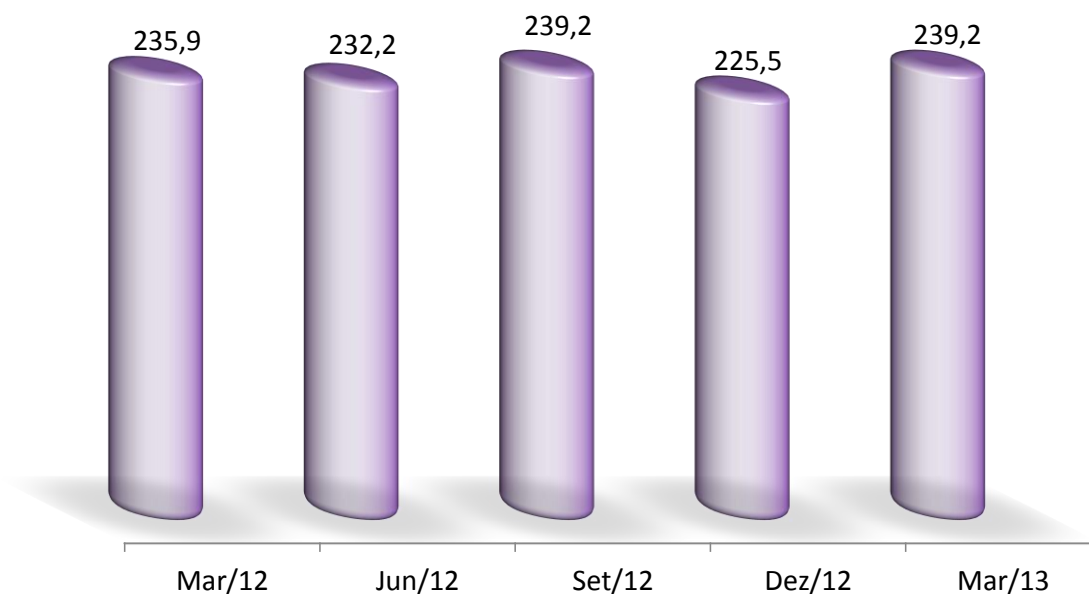
O desempenho das despesas por natureza está detalhado nas Notas Explicativas (Nota nº 27).

O resultado financeiro líquido que foi negativo de R\$ 10.101 (-14,4% da Receita Líquida de Vendas Consolidada) no ano, contra um resultado negativo de R\$ 8.014 (-10,4% da Receita Líquida de Vendas Consolidada) no mesmo período do exercício de 2012.

No ano de 2013, os investimentos em imobilizado, intangível e em bens de natureza permanente, foram de R\$ 1.772 destinados principalmente à atualização tecnológica e do parque fabril.

Em 31 de março de 2013, o patrimônio líquido era de R\$ 23.199 o que correspondeu ao valor patrimonial de R\$ 1,61 por ação.

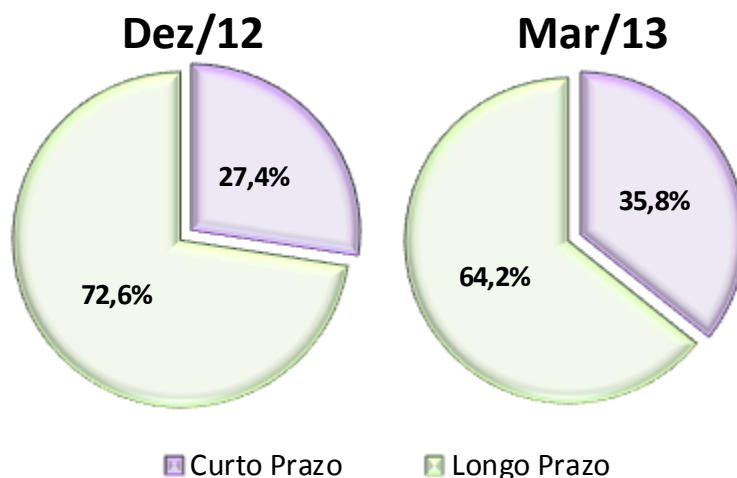
### Passivo Financeiro Líquido em reais milhões – Consolidado



## Comentário do Desempenho

O Passivo Financeiro Líquido é constituído pela diferença entre o Passivo Financeiro Bruto e as Disponibilidades.

### Passivo Financeiro Bruto em reais milhões – Consolidado



O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização), atingiu um resultado negativo de R\$ 618 no trimestre contra um resultado positivo de R\$ 7.618 no mesmo período do ano anterior.

### Quadro Composição EBITDA

	31 de março de <u>2013</u>	31 de março de <u>2012</u>
Prejuízo do período	(13.167)	(2.582)
Tributos correntes e diferidos	388	665
Resultado financeiro líquido	10.102	8.014
Depreciação, amortização e exaustão	2.059	1.521
<b>EBITDA</b>	<b>(618)</b>	<b>7.618</b>

A posição de estoques em 31 de março de 2013 foi de R\$ 72.928, contra R\$ 72,123 em 31 de dezembro de 2012.

## Comentário do Desempenho

### **EMPRESAS CONTROLADAS**

#### **Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.:**

Localizada em Maracanaú – CE e com atividades iniciadas em 2006, atua na confecção dos produtos da linha de cama.

O Patrimônio Líquido em 31 de março de 2013 é de R\$ 39.848 contra R\$ 44.103 em 31/12/2012. O resultado acumulado é negativo de R\$ 2.758 contra resultado negativo de R\$ 1.063 no mesmo período do ano anterior.

A controlada conta com benefício fiscal instituído pelo Governo Estadual através do FDI/PROVIN, que reduz os recolhimentos mensais de ICMS através de um sistema misto de diferimentos, empréstimos e abatimentos. Conta ainda com redução do IRPJ a pagar, através dos benefícios instituídos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – Ministério da Integração Nacional/SUDENE.

#### **Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.:**

Também localizada em Maracanaú – CE, iniciou suas atividades em Março de 2008, e tem a finalidade de comercializar produtos adquiridos para revenda, tanto no mercado interno como no mercado externo.

O Patrimônio Líquido em 31 de março de 2013 é negativo de R\$ 5.052 contra um Patrimônio Líquido negativo de R\$ 4.903 em 31/12/12. O resultado acumulado é positivo de R\$ 149 contra resultado negativo de R\$ 270 no mesmo período do ano anterior.

A controlada conta com benefício fiscal instituído pelo Governo Estadual através do FDI/PCDM que reduz os recolhimentos mensais de ICMS, além de oferecer oportunidades de diferimento do pagamento do imposto.

#### **Romaria Empreendimentos Ltda.:**

Em 31 de março de 2013 foi aprovado o Protocolo de Operação e Justificação da Incorporação da Romaria à Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda., passando a serem realizados a partir desta data todos os atos necessários a consecução da operação de incorporação e extinção da sociedade.

#### **Karsten América:**

A controlada, apontou um resultado acumulado negativo de R\$ 1 em 31 de março de 2013 (R\$ 9 negativo no mesmo período do ano anterior) e o Patrimônio Líquido apresentou um saldo de R\$ 40 (R\$ 41 em 31 de março de 2012), já computados nos resultados consolidados.

Por deliberação do Conselho de Administração, foi iniciado o processo de encerramento dessa unidade.

## **Comentário do Desempenho**

### **Karsten Europa:**

Em 31 de dezembro de 2012 ocorreu o encerramento das atividades, conforme decisão do Conselho de Administração em Dezembro de 2007. Os clientes do mercado Europeu estão sendo atendidos por equipe sediada no Brasil.

### **Trucasa Comercial Ltda:**

Com localização privilegiada em SP, é a primeira loja monomarca Trussardi a oferecer produtos de cama, mesa, banho, fragrâncias e decorações voltados ao conforto e bem estar de sua casa. O Patrimônio Líquido em 31 de março de 2013 é negativo de R\$ 941. O resultado acumulado é negativo de R\$ 455 até o período.

### **Kasa Franchising Ltda:**

Dedicada ao ramo de serviços de licenciamento de franquias da marca Trussardi, a sociedade tem sede na cidade de Balneário Camboriú no Estado de SC.

O Patrimônio Líquido em 31 de março de 2013 é negativo de R\$ 227. O resultado acumulado é negativo de R\$ 73 até o período.

Agradecemos aos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança depositada na diretoria desta Companhia.

Blumenau, 26 de abril de 2013.

### **Conselho de Administração**

JOÃO KARSTEN NETO – Presidente  
CARLOS ODEBRECHT – Vice-Presidente  
GIL CONRADO KARSTEN  
LUIZ ORLANDO CAIUBY NOVAES  
VICENTE DONINI  
VICENTE MOLITERNO NETO

### **Diretoria**

ALVIN RAUH NETO - Diretor Presidente  
ADEMAR BUBLITZ – Diretor Comercial  
MAURICIO WAMSER – Diretor Industrial  
PATRÍCIA CONRADT DINIZ – Diretora Adm. Financeira e de Relações com Investidores

DARCLÊ COSTA SILVA HAUSSMANN  
Contadora – CRSC/SC 020.261/O-1

## Notas Explicativas

### 1 Informações gerais

A Karsten S.A. (a "Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com registro na BMF & Bovespa, com sede em Blumenau, Estado de Santa Catarina.

Objetivando realinhar os vencimentos de seus passivos, afim de adequar as suas obrigações à estratégia da Companhia, foi aprovada a emissão de debêntures, que durante o ano de 2012 alongando os prazos dos empréstimos e financiamentos da Companhia, como descrito na Nota 17.

Em 31 de dezembro de 2012, conforme protocolo de operação e justificação, a controlada Romaria Empreendimentos Ltda. foi incorporada pela controlada Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. O processo de incorporação resultará na redução de custos e despesas operacionais. (Nota 13 (d))

As presentes Informações Trimestrais apresentam-se em reais mil e foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de abril de 2013.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1 Base de preparação

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" de terrenos na data de transição para IFRS/CPCs, e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos mensurados ao valor justo.

A preparação das Informações Trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Informações Trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

#### (a) Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

### (b) Informações Trimestrais individuais

As Informações Trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as Informações Trimestrais consolidadas.

Nas Informações Trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas Informações Trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Karsten S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Informações Trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

### 2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das Informações Trimestrais consolidadas.

#### Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

A Karsten S.A. e suas controladas usam o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos e passivos incorridos pela Companhia e suas controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Karsten S.A. e suas controladas de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*).

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas por todas as empresas do grupo.

### 2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria-executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Karsten S.A. e suas controladas.

## Notas Explicativas

### 2.4 Conversão de moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas Informações Trimestrais da Karsten S.A. e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As Informações Trimestrais consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Karsten S.A. e suas controladas.

#### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras, líquidos".

#### (c) Empresas controladas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido de operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

### 2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, sendo que o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no Balanço Patrimonial como empréstimos no passivo circulante.

## Notas Explicativas

### 2.6 Ativos financeiros

#### 2.6.1 Classificações

A Karsten S.A. e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Karsten S.A. e suas controladas compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

#### 2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Karsten S.A. e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

## Notas Explicativas

### 2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

#### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Karsten S.A. e suas controladas avaliam no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos, somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que possa ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Karsten S.A. e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Karsten S.A. e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Karsten S.A. e suas controladas pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### 2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos e remensurados pelo valor justo. As variações no valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado.

### 2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Karsten S.A. e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Karsten S.A. e suas controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária, e ajustado a valor presente quando o contas a receber estiver classificado a longo prazo.

### 2.9 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

### 2.10 Ativos não - correntes disponibilidades a venda

Ativos são classificados como ativos não-correntes a venda, quando existe a expectativa de terem seus valores recuperados através de transação de venda ao invés do uso contínuo. Os ativos, ou o grupo de ativos classificados como ativos não-correntes a venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, decrescido dos custos para vender.

### 2.11 Investimentos em controladas (demonstrações contábeis individuais)

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. No caso de variação cambial de investimento em controladas no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

## Notas Explicativas

### 2.12 Ativos intangíveis

#### (a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

#### (b) Software

Composto por programas de computador (*softwares*). Os custos com a aquisição de *softwares* são amortizadas usando-se o método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 16.

Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Karsten S.A. e suas controladas e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

#### (c) Marcas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas têm vida útil indefinida testadas anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

#### (d) Carteira de clientes (Romaria)

A carteira de clientes, adquirida em combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definido e estimado em 5 anos.

### 2.13 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem principalmente fábricas e escritórios e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ajustadas pelo valor de custo atribuído. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Vida útil em anos</u>
Edificações e benfeitorias	42
Máquinas e instalações	16
Veículos	6
Móveis e utensílios	14

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### 2.14 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são avaliados e reconhecidos pelo valor justo, menos o custo para vendas (deduzidos da depreciação e perdas por irrecuperabilidades acumuladas), quando possuem valor de mercado, e a preço de custo quando o valor justo não puder ser determinado. Na ausência de um mercado ativo, o método de avaliação utilizado é o fluxo de caixa descontado. Os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício em que teve origem.

### 2.15 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

### 2.16 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### 2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Karsten S.A. e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### 2.18 Provisões

As provisões para ações judiciais e administrativas (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: (i) a Karsten S.A. e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contrato de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

## Notas Explicativas

### 2.19 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as controladas e coligadas da Karsten S.A. atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Karsten S.A. e controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas Informações Trimestrais consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

### 2.20 Benefício a funcionários - participação nos lucros e bônus

Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, é reconhecida em "salários, participações e encargos sociais". A Karsten S.A. e suas controladas reconhecem uma provisão quando estão contratualmente obrigadas ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

### 2.21 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

### 2.22 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas a Karsten S.A. e suas controladas.

A receita decorrente de incentivos fiscais de subvenção para investimentos, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do exercício, quando do pagamento da parcela devida do referido imposto que corresponde a condição de reconhecimento da receita no resultado do exercício.

## Notas Explicativas

### 2.23 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

A Karsten S.A. e suas controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais as empresas do grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

### 2.24 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas Informações Trimestrais da Companhia ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

## 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Karsten S.A. e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### (a) Revisão da vida útil e recuperação dos ativos (impairment)

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Karsten S.A. e suas controladas são avaliadas sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

#### (b) Provisão para contencioso

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para ações judiciais, constituídas para fazer face as potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

## Notas Explicativas

### (c) Provisão para obsolescência/valor de mercado de estoques

A provisão para obsolescência/valor de mercado é constituída quando, com base na estimativa da Administração, os itens são definidos como descontinuados, baixo giro e quando o valor dos itens de estoques estiverem a um custo superior ao valor realizável líquido.

### (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis nas Informações Trimestrais e a base fiscal. Se a Karsten S.A. e suas controladas operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessário uma reversão de parte significativa de nosso ativo fiscal diferido, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva de imposto.

### (e) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Karsten S.A. e suas controladas usam seus julgamentos para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

### (f) Ativo biológico (valor justo)

Os ativos biológicos são mensurados a valor justo, deduzidos dos custos estimados na venda no momento do corte. Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

### (g) Marca

A marca registrada é demonstrada, inicialmente, pelo custo histórico. A marca registrada adquirida em uma combinação de negócios é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição. A marca têm vida útil indefinida e é testada anualmente para verificar provável perda (impairment).

## 3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

### Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 19 (d), a Karsten S.A. e suas controladas possuem incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais de Santa Catarina e do Ceará. O Supremo Tribunal Federal – STF proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Karsten S.A. e suas controladas veem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas Informações Trimestrais.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

A Karsten S.A. e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco, que orientam em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

## Notas Explicativas

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Karsten S.A. e suas controladas administram alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e a assunção de posições a descoberto.

### 4.2 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Karsten S.A. e suas controladas

#### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Em 31 de março de 2013, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais tivessem variado em torno de 5,00% para a TJLP e 20% para o CDI e sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado anualizado do período, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social e o patrimônio líquido, poderiam variar, para mais ou para menos R\$ 2.026 (em 31 de dezembro de 2012 – R\$ 554), em decorrência de despesas de juros mais altas/mais baixas nos empréstimos de taxa variável.

##### (ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

De acordo com a política da Karsten S.A. e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial. A Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

	<b>Controladora</b>			
	<b>Em 31 de março de 2013</b>		<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	
	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>
Ativo				
Caixa	20	41	29	59
Contas a receber	3.546	7.139	3.854	7.875
Importação em andamento	457	920	87	177
Operações de Swap	-	-	9.080	18.556
Passivo				
Fornecedores	(522)	(1.051)	(509)	(1.040)
Empréstimos	(58)	(118)	(12.547)	(25.639)
Comissões a remeter	(292)	(588)	(249)	(508)
<b>Exposição líquida</b>	<b>3.151</b>	<b>6.343</b>	<b>(255)</b>	<b>(520)</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Em 31 de março de 2013</b>		<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	
	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>
<b>Ativo</b>				
Caixa	23	46	29	59
Contas a receber	3.546	7.139	3.854	7.875
Importação em andamento	2.886	5.809	1.264	2.582
Operações de Swap	-	-	9.080	18.556
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	(522)	(1.051)	(702)	(1.435)
Empréstimos	(58)	(118)	(12.547)	(25.639)
Adiantamento de clientes	-	-	(4)	(8)
Comissões a remeter	(292)	(588)	(249)	(508)
<b>Exposição líquida</b>	<b>5.583</b>	<b>11.237</b>	<b>725</b>	<b>1.482</b>

Em 31 de março de 2013, se o real tivesse variado cerca de 5,00% em relação ao US\$, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado do período após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, e o patrimônio líquido teriam variado, para mais ou para menos, em torno de R\$ 390 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 49).

**(iii) Risco de variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (moeda)**

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros e de variações cambiais combinadas, conforme destacadas anteriormente, que aumentem as despesas financeiras relativas aos contratos de instrumentos financeiros derivativos captados no mercado.

**(iv) Análise de sensibilidade**

A Karsten S.A. e suas controladas efetuaram testes de análise de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

	<b>Consolidado</b>							
	<b>Em 31 de março de 2013</b>		<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>					
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>				
<b>Empréstimos bancários</b>								
CDI	-	222.221	-	219.766	Alta do CDI	(1.089)	(3.894)	(7.789)
TJLP	-	1.623	-	16.989	Alta da TJLP	-	(23)	(45)
US\$	-	118	-	7.134	Alta do US\$	1	(30)	(59)
<b>Aplicações financeiras</b>								
CDI	13.853	-	48.588	-	Baixa do CDI	68	328	587

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 31 de março de 2013 a administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 7,5 % (taxa anualizada para o período referência) e TJLP de 5,5%.

## Notas Explicativas

Além disso, a Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2013 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 2,00 para Dólar.

A análise de sensibilidade foi efetuada com base nas informações consolidadas.

### (b) Risco de crédito

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Karsten S.A. e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumentam ou diminuem, nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos carteira e no processo produto. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Karsten S.A. e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

### (c) Risco de liquidez

É o risco da Karsten S.A. e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Karsten S.A. e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Karsten S.A. e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas restritivas dos empréstimos em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Karsten S.A. e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Karsten S.A. e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2013				
Empréstimos	112.547	72.850	129.374	3.092
Fornecedores e outras contas a pagar	38.692	10.697	-	-
Demais contas a pagar	18.935	21.926	-	-
	<b>170.174</b>	<b>105.473</b>	<b>129.374</b>	<b>3.092</b>
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos	94.335	98.835	136.953	3.455
Fornecedores e outras contas a pagar	44.990	12.923	-	-
Demais contas a pagar	17.685	20.815	-	-
	<b>157.010</b>	<b>132.573</b>	<b>136.953</b>	<b>3.455</b>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
Em 31 de março de 2013				
Empréstimos	121.566	76.640	129.632	3.092
Fornecedores e outras contas a pagar	45.243	10.789	-	-
Demais contas a pagar	23.235	17.398	-	-
	<b>190.044</b>	<b>104.827</b>	<b>129.632</b>	<b>3.092</b>
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos	102.706	99.821	137.443	3.455
Fornecedores e outras contas a pagar	51.879	12.935	-	-
Demais contas a pagar	21.270	16.958	-	-
	<b>175.855</b>	<b>129.714</b>	<b>137.443</b>	<b>3.455</b>

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

### 4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Karsten S.A. e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Karsten S.A. e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Karsten S.A. e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, a Karsten S.A. e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

	<b>Controladora</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
Total dos empréstimos (Nota 17)	257.571	272.706
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(13.137)	(54.205)
Dívida líquida	<b>244.434</b>	<b>218.501</b>
Total do patrimônio líquido	23.199	36.367
Total do capital	<b>267.633</b>	<b>254.868</b>
Índice de alavancagem financeira - %	91%	86%

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
Total dos empréstimos (Nota 17)	269.650	281.484
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(13.853)	(55.968)
Dívida líquida	<b>255.797</b>	<b>225.516</b>
Total do patrimônio líquido	23.199	36.367
Total do capital	<b>278.996</b>	<b>261.883</b>
Índice de alavancagem financeira - %	91%	86%

A Companhia e suas controladas adotaram diversas ações de ordem financeira e operacional com o objetivo de diminuir o grau de endividamento bancário e aumentar a geração de caixa.

#### 4.4 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Karsten S.A. e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Karsten S.A. e suas controladas aplicam o IFRS 7/CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Karsten S.A. e suas controladas mensurados pelo valor justo por meio do resultado que estão classificados no nível 2.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
Ativo				
Derivativos a valor justo	-	3.049	-	3.049
Ativos biológicos	13.407	13.407	13.407	13.407
	<b>13.407</b>	<b>16.456</b>	<b>13.407</b>	<b>16.456</b>

**Notas Explicativas****5 Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado**

<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>
Ativo, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	13.853	<b>13.853</b>
Clientes	91.731	<b>91.731</b>
	<b>105.584</b>	<b>105.584</b>

<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Outros passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores	35.732	<b>35.732</b>
Outras contas a pagar	60.933	<b>60.933</b>
Empréstimos e financiamentos	269.650	<b>269.650</b>
	<b>366.315</b>	<b>366.315</b>

<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	55.968	-	<b>55.968</b>
Clientes	79.199	-	<b>79.199</b>
Derivativos a valor justo	-	3.049	<b>3.049</b>
	<b>135.167</b>	<b>3.049</b>	<b>138.216</b>

<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>Outros passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores	40.857	<b>40.857</b>
Outras contas a pagar	62.185	<b>62.185</b>
Empréstimos e financiamentos	281.484	<b>281.484</b>
	<b>384.526</b>	<b>384.526</b>

As contas a receber, caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "outros passivos financeiros".

## Notas Explicativas

### 6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros podem ser avaliados mediante referência às classificações interna de cessão de limites de crédito:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Em 31 de março de 2013</u>	<u>Em 31 de março de 2013</u>
Contas a receber de clientes		
Grupo 1	70.890	90.678
Grupo 2	196	336
Grupo 3	909	978
Grupo 4	1.100	1.131
	<u>73.095</u>	<u>93.123</u>

- Grupo 1 - Clientes com média de atraso de até cinco dias no último ano.
- Grupo 2 - Clientes com média de atraso entre cinco e dez dias no último ano.
- Grupo 3 - Clientes com média de atraso entre dez e trinta dias no último ano.
- Grupo 4 - Clientes com média de atraso superior a trinta dias no último ano.

Todos os demais ativos financeiros que a Karsten S.A. e suas controladas mantém, principalmente contas correntes e aplicações financeiras, são consideradas de alta qualidade e não apresentam indícios de perda e concentração.

### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Em 31 de março de 2013</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Em 31 de março de 2013</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>
Caixa	3.434	6.824	3.912	7.380
Aplicações financeiras	9.703	47.381	9.941	48.588
	<u>13.137</u>	<u>54.205</u>	<u>13.853</u>	<u>55.968</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários remunerados a, aproximadamente, à 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com opção de resgate imediato.

## Notas Explicativas

### 8 Contas a receber e demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Circulante				
Clientes no país (a)	66.014	58.092	86.042	79.529
(-) Faturados e não entregue	-	(6.111)	-	(7.196)
Clientes no exterior (a)	7.081	7.875	7.081	7.875
Provisão para devedores duvidosos (b)	(1.016)	(820)	(1.392)	(1.009)
	<b>72.079</b>	<b>59.036</b>	<b>91.731</b>	<b>79.199</b>
Não circulante				
Outros créditos	2.392	2.373	2.431	2.508
	<b>2.392</b>	<b>2.373</b>	<b>2.431</b>	<b>2.508</b>
	<b>74.471</b>	<b>61.409</b>	<b>94.162</b>	<b>81.707</b>

O montante lançado como outros créditos refere-se a ação ordinária movida contra o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), que se encontra transitado e julgado a favor da Karsten S.A..

#### (a) Contas a receber de clientes

A composição do saldo de contas a receber do circulante por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
A vencer	69.971	58.179	88.310	77.410
Vencidos há 30 dias	1.145	508	1.963	1.043
Vencidos de 31 a 60 dias	508	145	754	433
Vencidos de 61 a 90 dias	449	122	608	192
Vencidos de 91 a 180 dias	278	272	601	346
Vencidos há mais de 180 dias	744	630	887	784
	<b>73.095</b>	<b>59.856</b>	<b>93.123</b>	<b>80.208</b>
Provisão para devedores duvidosos	(1.016)	(820)	(1.392)	(1.009)
	<b>72.079</b>	<b>59.036</b>	<b>91.731</b>	<b>79.199</b>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Karsten S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Reais	65.366	51.674	85.018	71.837
Dólares norte - americanos	6.669	7.285	6.669	7.285
Euros	44	77	44	77
	<b>72.079</b>	<b>59.036</b>	<b>91.731</b>	<b>79.199</b>

## Notas Explicativas

### (b) Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos refere-se principalmente a valores a receber de atacadistas. Segundo avaliação, uma parcela das contas a receber deve ser recuperada.

A movimentação da provisão para riscos de crédito consolidado está demonstrada abaixo:

	<u>Nacional</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.009)	(1.009)
Créditos provisionados no exercício	(736)	(736)
Créditos recuperados no exercício	203	203
Créditos baixados definitivamente da posição	71	71
Renegociados	79	79
Saldo em 31 de março de 2013	<u>(1.392)</u>	<u>(1.392)</u>

A constituição e a baixa da provisão para devedores duvidosos foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas". Os valores debitados à conta "Provisão" são baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm recebíveis provisionados.

### (c) Outras informações

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, R\$ 54.445 e R\$ 48.984, respectivamente, do nosso contas a receber foi dado em garantia para captação de empréstimos relacionada a capital de giro.

## 9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Em 31 de março de 2013</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Em 31 de março de 2013</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>
Produtos acabados	15.125	19.161	26.174	29.629
Produtos em elaboração	15.318	13.790	20.697	18.865
Matérias-primas	4.672	4.073	18.046	19.461
Importações em andamento	921	177	5.811	2.582
Almoxarifado	359	158	508	788
Outros estoques	1.502	1.581	1.692	1.849
Prov. obsolescência/valor de mercado	-	-	-	(1.051)
	<u>37.897</u>	<u>38.940</u>	<u>72.928</u>	<u>72.123</u>

A Companhia constitui provisão de estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo ou valor líquido realizável.

## Notas Explicativas

O saldo da provisão para obsolescência/valor de mercado de estoques são principalmente relacionados a produtos fora de linha e irregulares, sendo que a Companhia reconheceu ajustes conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.051)
Realização dos estoques / provisão	<u>1.051</u>
Saldo em 31 de março de 2013	<u><u>-</u></u>

Em 31 de março de 2013, não houve necessidade de constituição de provisão para ajuste de obsolescência e valor de mercado.

### 10 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Em 31 de março de 2013</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Em 31 de março de 2013</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>
Circulante				
ICMS	656	1.294	7.039	6.848
IPI	637	715	994	1.050
PIS/Cofins	535	587	823	1.587
Imposto de renda e contribuição social	796	151	915	271
Crédito com Estado de Santa Catarina	932	912	932	912
	<u>3.556</u>	<u>3.659</u>	<u>10.703</u>	<u>10.668</u>
Não circulante				
ICMS	804	221	922	323
	<u>804</u>	<u>221</u>	<u>922</u>	<u>323</u>
	<u>4.360</u>	<u>3.880</u>	<u>11.625</u>	<u>10.991</u>

- Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).
- Programa de Integração Social (PIS).
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

### 11 Ativos não-correntes disponibilizados a venda

Em conformidade com as estratégias adotadas em 2011, a Companhia disponibilizou ativos não operacionais para venda. Os ativos foram registrados no balanço patrimonial em conta do ativo circulante como ativos não-correntes à venda detalhados a seguir:

	<u>Controladora</u>
Terrenos	7.946
Ativo Biológico	13.407
<b>Em 31 de março de 2013</b>	<u><u>21.353</u></u>

A Administração está em tratativas com potenciais compradores de seus ativos e estima que as negociações deverão ser concluídas até dezembro 2013.

## Notas Explicativas

### 12 Saldos e transações com partes relacionadas

#### 12.1 Controladora

##### (a) Transações e saldos

		Controladora			
		Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Encargos anuais	Prazos médios - datas e vctos.
Não circulante					
Contas a receber					
	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	521	9.022		
	Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	858	638		
	Trucasa Comercial Ltda.	174	147		
		<b>1.553</b>	<b>9.807</b>		
Mútuos com partes relacionadas					
	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	40.010	34.058	Taxa CDI	01.05.14
	Karsten Com. e Serv. Distribuição Ltda.	3.111	1.046	Taxa CDI	01.05.14
	Trucasa Comercial Ltda.	1.190	773	Taxa CDI	01.05.14
	Kasa Franchising	232	136	Taxa CDI	01.05.14
		<b>44.543</b>	<b>36.013</b>		
Passivo circulante					
Comissões a pagar partes relacionadas					
	América Corp.	58	59	Var. cambial US\$	180 dias
Outros passivos					
	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	987	109		120 dias
	Karsten Com. Serv. de Distr. Ltda.	291	501		120 dias
		<b>1.336</b>	<b>669</b>		

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compra e venda de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

#### Compras

	Em 31 de março de 2013	Em 31 de março de 2012
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	495	13
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda.	453	2.022
Romaria Empreendimentos Ltda.	-	301
	<b>948</b>	<b>2.336</b>

#### Vendas

	Em 31 de março de 2013	Em 31 de março de 2012
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	819	367
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda.	1	-
	<b>820</b>	<b>367</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Receita financeira</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2012</b>
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	631	61
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda.	27	81
Romaria Empreendimentos Ltda.	-	451
Trucasa Comercial Ltda	19	-
Kasa Franchising Ltda	4	-
	<b>681</b>	<b>593</b>

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

**13 Investimentos em controladas****(a) Informações sobre investimentos**

	<b>No capital social integralizado - %</b>	<b>No capital votante - %</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>
<b>Em 31 de março de 2013</b>				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99	99,99	39.848	(2.758)
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99	99,99	(5.052)	(149)
Karsten América Corporation	100,00	100,00	40	(1)
Trucasa Comercial Ltda.	99,99	99,99	(941)	(455)
Kasa Franchising Ltda.	99,99	99,99	(227)	(73)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99	99,99	42.606	(9.227)
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99	99,99	(4.903)	256
Karsten América Corporation	100	100	42	(30)
Karsten Europa GmbH	-	-	-	(6)
Romaria Empreendimentos Ltda.	-	-	-	(6.886)
Trucasa Comercial Ltda.	99,99	99,99	(487)	(1.187)
Kasa Franchising Ltda.	99,99	99,99	(153)	(203)

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui registrada provisão para passivo a descoberto no montante de R\$ 6.220 (R\$ 5.443 em 2012) nas controladas Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda., Trucasa Comercial Ltda. e Kasa Franchising Ltda..

**(b) Movimentação dos investimentos**

<b>Controladas</b>	<b>Karsten Nordeste Indústria Textil Ltda</b>	<b>Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda</b>	<b>Karsten América Corporation</b>	<b>Trucasa Comercial Ltda</b>	<b>Kasa Franchising Ltda</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>42.606</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.648</b>
Variação cambial sobre investimentos	-	-	(1)	-	-	(1)
Equivalência patrimonial em controladas	(2.758)	(149)	(1)	(455)	(73)	(3.436)
Complemento (reversão) de provisão para passivo a descoberto	-	149	-	455	73	677
<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>39.848</b>	<b>-</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39.888</b>

## Notas Explicativas

### (c) Outras informações relevantes sobre os investimentos

#### (i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.

Encontra-se localizada no Ceará e atua na confecção das linhas cama, mesa e banho.

#### (ii) Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Iniciou suas atividades operacionais em março de 2008. Esta unidade tem por finalidade melhorar o fluxo de logística da controladora e suas controladas, assim como comercializar produtos adquiridos para revenda e também está localizada no Ceará.

#### (iii) Karsten América Corporation

Intermedia operações de exportação da controladora para o mercado norte-americano e aufera, substancialmente, receita de comissões.

No ano de 2010 o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária sendo que está em processo de encerramento.

#### (iv) Karsten Europa GmbH

Em dezembro de 2007, o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária sendo o encerramento concluído em 31 de dezembro de 2012.

#### (v) Romaria Empreendimentos Ltda.

Tradicional produtora paulista de artigos de luxo destinados ao mercado de cama, mesa e banho, comercializados com a conceituada marca Trussardi, reconhecida pela sofisticação e alto padrão de qualidade. Em 31 de dezembro de 2012 houve a incorporação pela controlada Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.

#### (vi) Trucasa Comercial Ltda.

Com localização privilegiada em São Paulo e um amplo espaço de conforto e bem estar, a Trucasa é a primeira loja monomarca a oferecer artigos de decoração, cama, mesa e banho com destaque aos produtos da marca Trussardi.

#### (vii) Kasa Franchising Ltda.

Dedicada ao ramo de serviços de licenciamento de franquias da marca Trussardi, a sociedade tem sede na cidade de Balneário Camboriú no Estado de Santa Catarina.

### (d) Reestruturação societária

Em 31 de dezembro de 2012, conforme Ata de reunião ordinária, foi deliberado e aprovado protocolo da operação e justificação da incorporação da controlada Romaria Empreendimentos Ltda. pela controlada Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. A incorporação resultará na redução dos custos e despesas de natureza operacional, administrativa e financeira. Como resultado da incorporação a Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. torna-se sucessora dos Ativos e Passivos da sociedade incorporada.

## Notas Explicativas

Conforme laudo contábil de avaliação patrimonial para fins de incorporação emitido por empresa especializada independente com data de 31 de dezembro de 2012, o patrimônio líquido da sociedade foi avaliado em R\$ 1.605 e está apresentado sob forma de acervo contábil líquido conforme segue:

<b>Ativo</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	339
Contas a receber	1.617
Tributos a recuperar	204
Outros ativos	100
Não circulante	
Contas a receber	1.386
Outros ativos	247
Imobilizado	1.109
Intangível	24
<b>Total dos ativos incorporados</b>	<b>5.026</b>
	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
<b>Passivo</b>	
Circulante	
Fornecedores	1.621
Empréstimos e financiamentos	17
Tributos a pagar	26
Outros passivos	1.512
Não circulante	
Empréstimos e financiamentos	30
Passivos contingentes	193
Outros passivos	22
<b>Total dos passivos assumidos</b>	<b>3.421</b>
<b>Acervo contábil líquido</b>	<b>1.605</b>

O saldo de Ativos e Passivos que constituem operação entre as sociedades controladas foram eliminados no processo de incorporação.

### 14 Imobilizado

#### (a) Composição

	<b>Controladora</b>				<b>Taxa médias anuais de depreciação - %</b>
	<b>Custo corrigido</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
			<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	
Terrenos	51.352	-	51.352	51.598	-
Edificações e benfeitorias	59.173	(30.750)	28.423	28.546	3,21
Máquinas e instalações	199.799	(170.287)	29.512	29.924	8,66
Móveis e utensílios	18.987	(14.316)	4.671	3.921	15,45
Veículos	765	(765)	-	3	15,61
Imobilizações em andamento	417	-	417	1.336	-
	<b>330.493</b>	<b>(216.118)</b>	<b>114.375</b>	<b>115.328</b>	

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Custo corrigido</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Taxas médias anuais de depreciação - %</b>
			<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	
Terrenos	51.352	-	51.352	51.597	-
Edificações e benfeitorias	60.734	(31.558)	29.176	29.224	3,52
Máquinas e instalações	210.088	(175.383)	34.705	35.157	8,61
Móveis e utensílios	21.837	(15.305)	6.532	5.576	15,27
Veículos	930	(863)	67	74	16,41
Imobilizações em andamento	1.778	-	1.778	2.876	-
	<b>346.719</b>	<b>(223.109)</b>	<b>123.610</b>	<b>124.504</b>	

## (b) Movimentação

	<b>Controladora</b>					
	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>					<b>Em 31 de março de 2013</b>
	<b>Valor líquido</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferência</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	51.598	-	-	-	(246)	51.352
Edificações e benfeitorias	28.546	2	158	(277)	(6)	28.423
Máquinas e instalações	29.924	279	205	(854)	(42)	29.512
Móveis e utensílios	3.921	516	572	(335)	(3)	4.671
Veículos	3	-	-	(3)	-	-
Imobilizações em andamento	1.336	16	(935)	-	-	417
	<b>115.328</b>	<b>813</b>	<b>-</b>	<b>(1.469)</b>	<b>(297)</b>	<b>114.375</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>					<b>Em 31 de março de 2013</b>
	<b>Valor líquido</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferência</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	51.597	-	-	-	(245)	51.352
Edificações e benfeitorias	29.224	111	213	(366)	(6)	29.176
Máquinas e instalações	35.157	413	213	(1.036)	(42)	34.705
Móveis e utensílios	5.576	597	778	(416)	(3)	6.532
Veículos	74	-	-	(7)	-	67
Imobilizações em andamento	2.876	144	(1.204)	-	(38)	1.778
	<b>124.504</b>	<b>1.265</b>	<b>-</b>	<b>(1.825)</b>	<b>(334)</b>	<b>123.610</b>

## Notas Explicativas

### (c) Outras informações

A Karsten S.A. e suas controladas apuram valores de crédito do Pis e Cofins sobre depreciação/amortização conforme Lei 10.637, de 30 de dezembro de 2002, e Lei 10.833, de 29 de dezembro de 2003. A depreciação/amortização do imobilizado e intangível alocados no resultado do exercício estão demonstrados abaixo:

	Controladora	
	Em 31 de março de 2013	Em 31 de março de 2012
Depreciação/Amortização alocada ao custo dos produtos vendidos	(1.059)	(976)
Depreciação/Amortização alocada as despesas operacionais	(589)	(295)
Crédito de Pis/Cofins s/ depreciação/Amortização	37	42
<b>Total</b>	<b>(1.611)</b>	<b>(1.229)</b>

	Consolidado	
	Em 31 de março de 2013	Em 31 de março de 2012
Depreciação/Amortização alocada ao custo dos produtos vendidos	(1.251)	(1.119)
Depreciação/Amortização alocada as despesas operacionais	(799)	(405)
Crédito de Pis/Cofins s/ depreciação/Amortização	42	56
<b>Total</b>	<b>(2.008)</b>	<b>(1.468)</b>

Máquinas e equipamentos incluem os seguintes valores nos casos em que a Karsten S.A. e suas controladas é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	700	700	1.597	1.597
Depreciação acumulada	(170)	(122)	(345)	(248)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>530</b>	<b>578</b>	<b>1.252</b>	<b>1.349</b>

A Karsten S.A. e suas controladas arrendam diversos veículos e equipamentos de informática, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de dois a cinco anos e a propriedade dos ativos é da Karsten S.A. e suas controladas.

Bens do ativo imobilizado, no valor de R\$ 91.654 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 50.484), estão dados em garantia de operações de financiamentos.

**Notas Explicativas****15 Intangível****(a) Composição**

<b>Controladora</b>					
			<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	
	<b>Custo corrigido</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>Taxa médias anuais de depreciação - %</b>
Marcas e patentes	172	(9)	163	163	-
Software	8.108	(5.790)	2.318	2.486	20
Implantação ERP	12.528	-	12.528	12.033	-
	<b>20.808</b>	<b>(5.799)</b>	<b>15.009</b>	<b>14.682</b>	
<b>Consolidado</b>					
			<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	
	<b>Custo corrigido</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>Taxa médias anuais de depreciação - %</b>
Marcas e patentes	29.672	(9)	29.663	29.663	-
Software	8.580	(5.937)	2.643	2.833	20
Implantação ERP	12.675	-	12.675	12.180	-
Carteira de clientes	1.500	(875)	625	700	20
Goodwill	14	-	14	14	-
	<b>52.441</b>	<b>(6.821)</b>	<b>45.620</b>	<b>45.390</b>	

Conforme o cronograma de implantação do novo *software* de gestão (ERP), o início da sua operação está programado para o exercício de 2013, sendo que os estágios de diagnóstico e mapeamento do fluxo atual, bem como da definição do desenho proposto já foram alcançados. As próximas fases incluem o desenvolvimento, adequação do processo interno, testes e treinamento.

Quanto a composição de marcas e patentes, R\$ 29.500 se refere a marca adquirida (Trussardi) e R\$ 163 de demais marcas e patentes.

**Notas Explicativas****(b) Movimentação**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>Em 31 de março de 2013</b>
	<b>Valor líquido</b>			<b>Valor líquido</b>
Marcas e patentes	163	-	-	163
Software	2.486	9	(177)	2.318
Implantação ERP	12.033	495	-	12.528
	<b>14.682</b>	<b>504</b>	<b>(177)</b>	<b>15.009</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>Em 31 de março de 2013</b>
	<b>Valor líquido</b>			<b>Valor líquido</b>
Marcas e patentes	29.663	-	-	29.663
Software	2.833	9	(199)	2.643
Implantação ERP	12.180	495	-	12.675
Carteira de clientes	700	-	(75)	625
Goodwill	14	-	-	14
	<b>45.390</b>	<b>504</b>	<b>(274)</b>	<b>45.620</b>

**Notas Explicativas****16 Fornecedores e outras contas a pagar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
<b><i>Circulante</i></b>				
Fornecedores no país	26.970	30.043	30.233	33.017
Fornecedores no exterior	331	1.040	1.051	1.435
Subtotal fornecedores	27.301	31.083	31.284	34.452
Fretes	947	2.058	1.170	2.647
Verbas	3.832	4.975	3.949	5.091
Comissões	2.761	2.881	3.384	3.499
Prêmio de seguro a pagar	625	33	626	31
Retenções diversas a recolher	433	365	454	373
Adiantamento de clientes	1.132	1.637	2.049	2.867
Outras contas a pagar	161	408	293	836
Subtotal outras obrigações	9.891	12.357	11.925	15.344
Energia elétrica a pagar	1.143	1.388	1.143	1.372
Outras contas a pagar	405	210	939	759
Subtotal provisões	1.548	1.598	2.082	2.131
<b>Total de fornecedores e outras contas a pagar do circulante</b>	<b>38.740</b>	<b>45.038</b>	<b>45.291</b>	<b>51.927</b>
<b><i>Não circulante</i></b>				
Fornecedores no país	4.448	6.405	4.448	6.405
Obrigações Fiscais	5.741	5.971	5.753	5.983
Outros passivos não circulantes	508	547	588	547
<b>Total de fornecedores e outras contas a pagar do não circulante</b>	<b>10.697</b>	<b>12.923</b>	<b>10.789</b>	<b>12.935</b>

## Notas Explicativas

## 17 Empréstimos e financiamentos

## (a) Composição de saldo

Circulante	Encargos anuais - % (*)	Controladora		Consolidado	
		Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
<b>Em moeda nacional</b>					
Debentures	8,05	27.815	21.562	27.815	21.562
FINEP	3,18	1.772	2.030	1.772	2.030
BNDES	3,92	7.416	7.945	7.416	7.945
BNB	5,79	-	-	583	583
Capital de giro	7,86	43.446	34.024	48.729	40.451
Incentivo fiscal	5,51	-	-	102	102
Leasing	12,38	126	122	491	436
Cessão de Recebíveis	9,70	7.665	-	9.562	-
<b>Em moeda estrangeira</b>					
BNDES	5,59	118	209	118	209
Financiamento à importação	3,57	-	319	-	319
ACC	6,58	-	3.613	-	3.613
		<b>88.358</b>	<b>69.824</b>	<b>96.588</b>	<b>77.250</b>
		Controladora		Consolidado	
Não Circulante	Encargos anuais - % (*)	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
<b>Em moeda nacional</b>					
Debentures	8,05	130.977	137.483	130.977	137.483
FINEP	3,18	11.238	11.609	11.237	11.609
BNDES	3,92	4.606	19.338	4.606	19.338
BNB	5,79	-	-	756	901
Capital de giro	8,69	21.962	30.997	24.629	31.001
Leasing	12,38	430	463	857	910
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Financiamento à importação		-	2.992	-	2.992
		<b>169.213</b>	<b>202.882</b>	<b>173.062</b>	<b>204.234</b>
<b>Total geral</b>		<b>257.571</b>	<b>272.706</b>	<b>269.650</b>	<b>281.484</b>

(\*) Custo médio ponderado dos juros em 31 de março de 2013 considerando IR/CS e sem variação cambial.

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
2014	47.217	84.574	50.560	85.776
2015	45.660	41.721	46.166	41.871
2016	43.018	42.888	43.018	42.888
2017	30.078	30.459	30.078	30.459
2018	1.168	1.168	1.168	1.168
2019	1.162	1.162	1.162	1.162
2020	910	910	910	910
	<b>169.213</b>	<b>202.882</b>	<b>173.062</b>	<b>204.234</b>

## Notas Explicativas

O quadro resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Reais - R\$	257.453	265.573	269.531	274.351
Dólares dos Estados Unidos - US\$	118	7.133	118	7.133
	<b>257.571</b>	<b>272.706</b>	<b>269.649</b>	<b>281.484</b>

### (b) Debêntures

Em 22 de dezembro de 2011, conforme fato relevante divulgado ao mercado, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais serão distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures terão prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. As debêntures tem carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento é de CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme abaixo:

- (i) 1ª série: até R\$ 139.040;
- (ii) 2ª série: até R\$ 19.461.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

As debêntures têm condições restritivas que serão medidas a partir de Dezembro de 2012. O acompanhamento das restrições será realizado pela diretoria administrativa com periodicidade trimestral.

### (c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2012 o valor das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, penhor mercantil e recebíveis oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 261.969.

Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Karsten S.A. e suas controladas pagam uma remuneração de 1,0% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

### (d) Cláusulas restritivas

A Companhia possui debêntures cujo saldo em 31 de março de 2013 era de R\$ 158.792. De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente a partir de 31 de dezembro de 2012, sendo que esses índices são:

- relação entre dívida líquida e EBITDA (refere-se à sigla em inglês para “Lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciação e amortização/exaustão”) igual ou inferior a 4,5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013;
- relação entre EBITDA e despesa financeira líquida maior ou igual a 1,4 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013;
- relação entre ativo circulante e passivo circulante igual ou superior a 1,2 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

Caso esses índices não sejam atingidos, os credores poderão declarar vencidos antecipadamente o total do valor devido.

Em fevereiro e março de 2013 a Karsten S.A. captou duas novas operações de capital de giro que possuem cláusulas restritivas com a verificação dos mesmos índices econômicos e financeiros citados acima.

Em 31 de dezembro de 2012 os índices de performance requeridos nas cláusulas restritivas foram atingidos.

Os demais contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas.

### 18 Provisão para contencioso e depósitos judiciais

#### (a) Composição

	Controladora			
	Em 31 de março de 2013	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2012
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	401	638	343	609
Cíveis	219	1.991	219	1.974
Fiscais	14	261	14	240
	<b>634</b>	<b>2.890</b>	<b>576</b>	<b>2.823</b>

	Consolidado			
	Em 31 de março de 2013	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2012
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	528	1.553	431	1.534
Cíveis	219	261	219	240
Fiscais	14	2.010	14	1.994
Decorrentes de combinação de negócios	180	180	180	180
	<b>941</b>	<b>4.004</b>	<b>844</b>	<b>3.948</b>

#### (b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.823</b>	<b>3.948</b>
Baixa de processos	(171)	(449)
Atualizações de processos	-	(62)
Entrada de novos processos	238	567
<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>2.890</b>	<b>4.004</b>

#### (c) Natureza

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões prováveis são contabilizadas para as eventuais perdas decorrentes desses processos, sendo estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

## Notas Explicativas

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Tributárias - referem-se, principalmente, à parcela do Crédito Presumido PIS/COFINS, do período de 1998 a 2001.
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

### (d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Karsten S.A. e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

- . Trabalhistas - R\$ 5.395 , composto por 50 processos (31 de dezembro de 2012 - R\$ 6.101).
- . Tributárias - R\$ 22.438 , composto por 32 processos (31 de dezembro de 2012 - R\$ 22.964).
- . Cíveis - R\$ 390, composto por 6 processos (31 de dezembro de 2012 - R\$ 353).

## 19 Imposto de renda e contribuição social

### (a) Apuração dos tributos do exercício

	<b>Em 31 março de 2013</b>	<b>Em 31 março de 2012</b>
<b>CONTROLADORA</b>		
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social (a)	(12.800)	(2.152)
Alíquota nominal	34%	34%
	4.352	732
Efeito fiscal sobre as adições e exclusões permanentes:		
Equivalência patrimonial	(1.168)	(981)
Despesas indedutíveis	(28)	(6)
Imposto de renda e contribuição social	3.156	(255)
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(3.523)	(175)
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	(367)	(430)
Diferido	(367)	(430)

**Notas Explicativas**

<b>CONSOLIDADO</b>	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2012</b>
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.687)	(3.168)
Alíquota nominal	34%	34%
	<u>5.334</u>	<u>1.077</u>
Efeito fiscal sobre as adições e exclusões permanentes:		
Despesas indedutíveis	<u>(83)</u>	<u>(75)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>5.251</u>	<u>1.002</u>
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(5.639)	(1.466)
Imposto de renda e contribuição social		
Pelo lucro presumido (b)	<u>(4)</u>	<u>(201)</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Reconhecido no resultado	<u>(388)</u>	<u>(665)</u>
Corrente (b)	(4)	(201)
Diferido (a)	<u>(384)</u>	<u>(464)</u>
	<b><u>(388)</u></b>	<b><u>(665)</u></b>

(a) Empresas do grupo exceto empresas que estão no lucro presumido (Romaria);

(b) Empresas do grupo que estão no lucro presumido (Romaria);

Nas Informações Trimestrais consolidadas de 31 de março de 2013 está registrado o valor de (R\$ 4) referente tributos apurados na controlada Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda (Em 31 de março de 2012 (R\$ 201) na controlada Romaria Empreendimentos Ltda.). As controladas em 31 de março de 2013 possuíam base de cálculo negativa.

## Notas Explicativas

### (b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

<b>Controladora</b>				
<b>Ativo/passivo</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Em 31 de março de 2013</b>
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	36.845	-	-	36.845
Outras provisões	(2.373)	(19)	-	(2.392)
Ajustes de RTT				
Custo atribuído – terrenos	(45.299)	-	47	(45.252)
Valor justo ativo biológico	(5.528)	-	-	(5.528)
Hiperinflação edifícios	(1.006)	-	-	(1.006)
Depreciação vida útil	(19.254)	(1.108)	-	(20.362)
	<b>(36.615)</b>	<b>(1.127)</b>	<b>47</b>	<b>(37.695)</b>
Alíquota nominal - %	34%			34%
<b>Total</b>	<b>(12.449)</b>			<b>(12.816)</b>
<b>Consolidado</b>				
<b>Ativo/passivo</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Em 31 de março de 2013</b>
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	36.845	-	-	36.845
Outras provisões	(2.373)	(19)	-	(2.392)
Ajustes de RTT				
Custo atribuído – terrenos	(45.299)	-	47	(45.252)
Valor justo ativo biológico	(5.528)	-	-	(5.528)
Hiperinflação edifícios	(1.006)	-	-	(1.006)
Depreciação vida útil	(20.905)	(1.157)	-	(22.062)
	<b>(38.266)</b>	<b>(1.176)</b>	<b>47</b>	<b>(39.395)</b>
Alíquota nominal - %	34%			34%
<b>Total</b>	<b>(13.010)</b>			<b>(13.394)</b>

A Karsten S.A. e suas controladas não constituíram Imposto de Renda diferido sobre as diferenças temporárias ativas.

### (c) Período estimado de realização

A Karsten S.A. e suas controladas apresentam em seus registros fiscais o montante de estoque de prejuízos fiscais de imposto de renda de R\$ 131.715 (31 de dezembro de 2012 R\$ 115.948) e de contribuição social sobre o lucro líquido de R\$ 132.864 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 117.081), a compensar com lucros tributários futuros. Com base na projeção de lucros futuros, a Karsten S.A. e suas controladas reconheceram prejuízos fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no montante total de R\$ 36.845, a diferença não foi reconhecida por não haver projeções que indiquem a sua realização.

## Notas Explicativas

Os créditos de impostos diferidos, inclusive sobre diferenças temporárias constituídos têm a seguinte expectativa de realização:

Ano	Controladora e Consolidado	
	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
2013	2.423	2.423
2014	1.801	1.801
2015	1.823	1.823
2016	2.083	2.083
2017	2.345	2.345
2018	2.052	2.052
	<b>12.527</b>	<b>12.527</b>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Karsten S.A. e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Karsten S.A. e suas controladas. O valor de R\$ 12.527 está representado nas Informações Trimestrais pelo valor líquido no Passivo não circulante.

### (d) Incentivos fiscais

A controlada Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. A controlada possui saldo positivo de ICMS sendo que não houve incentivo nesse período.

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 60% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. No 1º trimestre de 2013 a controlada apurou incentivo de R\$ 110 (Em 2012 – R\$ 2.596).

A Karsten S.A. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. A Companhia apurou no 1º trimestre de 2013 o valor de R\$ 1.303 (em 2012 - R\$ 12.177) reconhecendo os valores no resultado do exercício.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

### 20 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item for inferior a 12 meses.

## Notas Explicativas

### (a) Composição – Controladora e Consolidado

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>Em 31 de março de 2013</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>
Ativo		
Swap de taxas de juros – US\$ x CDI	-	3.049
	<u>-</u>	<u>3.049</u>

### (b) Swap de taxas de juros

Em 31 de março de 2013 a Karsten S.A. e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos. Em 31 de dezembro de 2012, os instrumentos financeiros derivativos para negociação eram classificados como ativo ou passivo circulante. As operações referenciadas acima permitem a troca de passivos em moeda estrangeira com encargos baseados em taxa fixa por passivos em reais com encargos baseados em CDI. Desta forma as captações em moeda estrangeira que são objetos do *swap* tem o mesmo efeito, a nível de resultado, de uma captação em moeda nacional. O valor “nocial” desses contratos era de R\$ 18.556.

## 21 Patrimônio líquido

### (a) Capital social subscrito

É dividido em 6.120.851 ações ordinárias e 8.285.296 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 14.406.147 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2013 é de R\$ 1,61 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 2,52).

### (b) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração a ser proposto à deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

### (c) Ajuste de avaliação patrimonial

Referente às variações cambiais de investimentos no exterior que somente serão registradas no resultado quando os investimentos forem vendidos ou baixados.

### (d) Custo atribuído

Em 2010, a Karsten S.A. e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído através de laudos elaborados por corretores de imóveis com registro no CRECI. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram àqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008.

## Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão cambial	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>29.882</b>	<b>(509)</b>	<b>29.373</b>
Diferenças de conversão de moeda:			
Karsten América	-	(1)	(1)
Realização de custo atribuído ( <i>Deemed Cost</i> )	(17)	-	(17)
<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>29.865</b>	<b>(510)</b>	<b>29.355</b>

## 22 Informação por segmento de negócios consolidados

	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Em 31 de março de 2013
Receita líquida de vendas	9.976	707	3.843	43.270	14.174	71.970	71.970
Custo do produto vendido	(5.935)	(408)	(2.626)	(31.684)	(9.977)	(50.631)	(50.631)
Lucro bruto	4.041	299	1.217	11.586	4.196	21.339	21.339
Contas a receber de clientes	412	29	158	1.786	585	2.970	2.970
Contas a pagar de fornecedores	(711)	(50)	(274)	(3.081)	(1.009)	(5.125)	(5.125)
Imobilizado	(124)	(9)	(48)	(537)	(176)	(894)	(894)

	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Em 31 de março de 2012
Receita líquida de vendas	8.507	1.399	4.161	51.543	11.143	76.753	76.753
Custo do produto vendido	(4.667)	(773)	(2.490)	(32.000)	(6.752)	(46.682)	(46.682)
Lucro bruto	3.840	626	1.671	19.543	4.391	30.071	30.071
Contas a receber de clientes	(550)	(92)	(449)	(3.827)	(826)	(5.744)	(5.744)
Contas a pagar de fornecedores	20	3	16	137	29	205	205
Imobilizado	1.070	179	872	7.442	1.606	11.169	11.169

Além das receitas líquidas acima apresentadas, a Karsten S.A. e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 38 em 31 de março de 2013 e R\$ 26 em 31 de março de 2012.

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

O Comitê efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto comercializado (cama, mesa, banho, decoração e bordar), independentemente de sua localização geográfica.

## Notas Explicativas

### 23 Composição de receitas de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2012</b>
Receita bruta de vendas e serviços		
Mercado interno	65.444	73.100
Mercado externo	5.520	6.045
Prestação de serviços	540	1.152
	<b>71.504</b>	<b>80.297</b>
Impostos sobre vendas	(11.125)	(13.229)
<b>Receita líquida das vendas e serviços</b>	<b>60.379</b>	<b>67.068</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2012</b>
Receita bruta de vendas e serviços		
Mercado interno	80.776	86.849
Mercado externo	5.520	6.045
Prestação de serviços	38	26
	<b>86.334</b>	<b>92.920</b>
Impostos sobre vendas	(14.326)	(16.141)
<b>Receita líquida das vendas e serviços</b>	<b>72.008</b>	<b>76.779</b>

### 24 Receitas financeiras

	<b>Controladora</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2012</b>
Receitas financeiras		
Juros recebidos	796	720
Descontos recebidos	37	7
Variações cambiais ativas	605	5.265
Rendimento aplicações financeiras	122	172
Receita com emissão de debêntures	-	521
<b>Total de Receitas financeiras</b>	<b>1.560</b>	<b>6.685</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2012</b>
Receitas financeiras		
Juros recebidos	128	174
Descontos recebidos	37	10
Variações cambiais ativas	612	5.727
Rendimento aplicações financeiras	172	209
Receita com debêntures	-	521
Outros rendimentos financeiros	-	13
<b>Total de Receitas financeiras</b>	<b>904</b>	<b>6.654</b>
<b>25 Despesas financeiras</b>		
	<b>Controladora</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2012</b>
Despesas financeiras		
Despesas c/financiamento	(4.053)	(5.793)
Despesas com adto. de câmbio	(1)	(60)
Despesas bancárias	(174)	(106)
Juros pagos	(611)	(243)
Descontos concedidos	(4)	(3)
Variações cambiais passivas	(579)	(4.907)
Despesas com debêntures	(4.722)	(2.234)
Outras despesas financeiras	(356)	(554)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(10.499)</b>	<b>(13.900)</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2012</b>
Despesas financeiras		
Despesas c/financiamento	(4.437)	(6.716)
Despesas com adto. de câmbio	(1)	(60)
Despesas bancárias	(202)	(216)
Juros pagos	(590)	(304)
Descontos concedidos	(5)	(3)
Variações cambiais passivas	(613)	(5.120)
Despesas com debêntures	(4.722)	(2.234)
Outras despesas financeiras	(436)	(19)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(11.005)</b>	<b>(14.668)</b>

## Notas Explicativas

### 26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

#### (a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2012</b>
Honorários da diretoria	439	293
Conselho de administração	316	602
Conselho consultivo	65	86
	<b>820</b>	<b>981</b>

#### (b) Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação está provisionado no resultado do exercício e classificado como despesas gerais e administrativas.

#### (c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<b>Controladora</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2012</b>
Programa de participação no resultado	263	(397)
Venda ativo imobilizado	(245)	-
Outras (despesas) receitas	233	591
<b>Total das receitas (despesas)</b>	<b>251</b>	<b>194</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2012</b>
Incentivos fiscais (Nota 20(d))	110	545
Programa de participação no resultado	294	(397)
Venda ativo imobilizado	(245)	114
Outras (despesas) receitas	335	(246)
<b>Total das receitas (despesas)</b>	<b>494</b>	<b>16</b>

## Notas Explicativas

### 27 Despesas por natureza

	<b>Controladora</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2012</b>
Depreciação e amortização	(1.611)	(1.271)
Despesas com pessoal	(19.058)	(18.229)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(34.785)	(29.568)
Variações estoques prod. Acab. e processo	-	3.602
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	(6.602)	(7.824)
Partic. nos lucros(prejuízos) de controladas	(3.436)	(2.884)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.252	(5.831)
	<b>(64.240)</b>	<b>(62.005)</b>
Classificadas como		
Custos dos produtos vendidos	(41.203)	(39.613)
Despesas com vendas	(15.434)	(14.881)
Despesas gerais e administrativas	(4.418)	(4.821)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	(3.436)	(2.884)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	251	194
	<b>(64.240)</b>	<b>(62.005)</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de março de 2012</b>
Depreciação e amortização	(2.059)	(1.521)
Despesas com pessoal	(23.045)	(21.707)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(33.666)	(45.101)
Variações estoques prod. Acab. e processo	-	4.871
Ociosidade produtiva	-	937
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	(8.142)	(9.549)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.773)	1.393
	<b>(74.685)</b>	<b>(70.677)</b>
Operações descontinuadas	-	(4)
	<b>(74.685)</b>	<b>(70.681)</b>
Classificadas como		
Custos dos produtos vendidos	(50.631)	(46.682)
Despesas com vendas	(18.970)	(18.266)
Despesas gerais e administrativas	(5.578)	(5.745)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	494	16
	<b>(74.685)</b>	<b>(70.677)</b>
Operações descontinuadas	-	(4)
	<b>(74.685)</b>	<b>(70.681)</b>

A Companhia e suas controladas acompanham a ociosidade produtiva reclassificando o valor do custo dos produtos vendidos para outras despesas operacionais na demonstração do resultado. Em 31 de março de 2013 a Karsten S.A. e suas controladas não apresentaram ociosidade produtiva. (Em 31 de março de 2012 – R\$ 937).

## Notas Explicativas

### 28 Operações descontinuadas

O Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo encerramento da subsidiária no exterior Karsten América Corporation. Em 31 de dezembro de 2012 houve o encerramento da subsidiária Karsten Europa GmbH.

Na demonstração do resultado foi destacado do resultado as operações descontinuadas da controlada Karsten América Corporation em 31 de março de 2013 no valor de (R\$ 1) (em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 3)). Estes resultados referem-se as operações com terceiros classificados no balanço consolidado. As demais operações da controlada foram eliminados para fins de consolidação.

### 29 Lucro (prejuízo) por ação

#### Básico e diluído

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Karsten S.A. e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
Cálculo do prejuízo líquido básico e diluído por ações		
Lucro/Prejuízo Líquido	(13.167)	(2.582)
Média ponderada das ações em circularização	14.406	14.406
<b>Prejuízo líquido básico e diluído (em R\$)</b>	<b>(0,91)</b>	<b>(0,17)</b>

### 30 Compromissos

#### (a) Compromissos para aquisição de ativos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos para aquisição de ativos na data base do balanço consolidado sendo que estes não foram incorridos até o encerramento do exercício. Segue abaixo ativos contratados:

	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
Imobilizado	
Máquinas e equipamentos	1.093
	<b>1.093</b>

#### (b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem contratos de arrendamentos operacionais.

#### (c) Outros compromissos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais prevêem penalidades para a Karsten S.A. e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme abaixo:

## Notas Explicativas

- Contratos de fornecimento de lenha = Caso o produtor não cumpra as entregas (quantidades) previstas no contrato, este terá que nos reembolsar em valor financeiro a quantia de 10% do saldo de lenha que não foi entregue até a presente data estipulada no contrato. E caso a Karsten S.A. não cumpra com suas obrigações de quitação dos pagamentos a multa corresponde a 2% do valor da NF acrescido de INPC com taxa de atualização monetária e juros de mora de 0,5% a.m. até a respectiva data de pagamento.
- Contratos de Energia = Estes contratos são garantidos por cartas de fiança bancária ou seguro-garantia por parte do comprador. Logo caso estes contratos não sejam cumpridos o fornecedor pode executar a carta/seguro. Esta garantia corresponde a um mês do faturamento do contrato.
- Contratos de Algodão = Caso a Karsten S.A. não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado em bolsa, este contrato vai para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

### 31 Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros para os bens do imobilizado e dos estoques sujeitos a risco de forma global pelo valor de reposição e lucros cessantes, de acordo com a avaliação da administração e de seus consultores externos.

As premissas de riscos adotados, dada a natureza, não fazem parte do escopo de revisão de auditoria, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia e suas controladas apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Riscos nomeados	710.944
Responsabilidade civil	8.561
	<u>8.561</u>

### 32 Transações que não impactaram no caixa

Em 2012 a Karsten S.A. adquiriu um terreno situado no município de Maracanaú, Estado do Ceará pelo valor de R\$ 12.200, até 31 de março de 2013 o caixa da Companhia foi impactado em R\$ 5.795. As demais parcelas estão registradas em conta dos passivos e não impactaram o caixa nesse período. O desembolso está classificado como aquisição de imobilizado nas atividades de investimento na demonstração do fluxo de caixa.



## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Informações contábeis comparativas

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos valores adicionados do trimestre findo em 31 de março de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 1 de abril de 2013, e relatório de revisão datado de 11 de maio de 2012, sem modificações.

Joinville, 6 de maio de 2013.

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini  
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso VI, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Karsten S.A. e Consolidado findos em 31 de março de 2013.

Blumenau, 26 de abril de 2013.

ALVIN RAUH NETO - Diretor Presidente  
ADEMAR BUBLITZ – Diretor Comercial  
MAURICIO WAMSER – Diretor Industrial  
PATRICIA CONRADT DINIZ – Diretora Administrativa / Financeira e de relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso V, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, data de 06 de maio de 2013, relativamente as demonstrações financeiras da Karsten S.A e Consolidado, findo em 31 de março de 2013.

Blumenau, 6 de maio de 2013.

ALVIN RAUH NETO - Diretor Presidente

ADEMAR BUBLITZ – Diretor Comercial

MAURICIO WAMSER – Diretor Industrial

PATRICIA CONRADT DINIZ – Diretora Administrativa / Financeira e de Relações com Investidores